

## Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES

Capa > v. 5, n. 2 (2013) > **Martin**

## Valor nutritivo de espécies nativas presentes em pastagens do Rio Grande do Sul

Maiara Martin, Teresa Cristina Moraes Genro, Bruna Moscat de Faria, Marco Antônio Padilha da Silva

## Resumo

As pastagens nativas do Rio Grande do Sul caracterizam-se por sua diversidade de espécies, no entanto ainda são poucos os estudos avaliando o valor nutritivo das diferentes espécies presentes neste ambiente. Assim, objetivou-se avaliar o valor nutritivo de algumas espécies comumente presentes no bioma Pampa. O trabalho foi realizado na Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. As espécies *Axonopus affinis*, *Coellorachis selloana*, *Desmodium incanum*, *Dichanthelium sabulorum*, *Paspalum nicorae*, *Paspalum notatum*, *Paspalum pauliciliatum*, *Paspalum pumilum*, *Paspalum urvillei*, *Schizachyrium tenerum* e *Sporobolus indicus* foram coletadas de uma área experimental com aproximadamente 63 ha, e as mudas foram plantadas e mantidas em casa de vegetação. Os cortes foram realizados quando as plantas encontravam-se em estágio vegetativo e em estágio de florescimento pleno, e foram feitas duas amostras de cada estágio, sendo uma amostra da planta inteira e outra contendo apenas as lâminas foliares das plantas. As amostras foram levadas para estufa de ventilação forçada a 60°C até atingirem peso constante, e após foram moídas a 1 mm e encaminhadas para análise. As análises dos teores de proteína bruta (PB, %), fibra em detergente neutro (FDN, %), fibra em detergente ácido (FDA, %) e digestibilidade in vitro da matéria orgânica (DIVMO, %) foram realizadas no laboratório de nutrição animal da Embrapa Pecuária Sul. Os dados foram submetidos à análise de variância e suas médias foram comparadas pelo teste de Tukey, utilizando o programa estatístico JMP. Não foi observada diferença quanto ao valor nutritivo das plantas quando comparada a planta inteira ou somente as lâminas foliares. Quando comparado o estágio de crescimento das espécies foi observada diferença apenas para a DIVMO, onde as espécies em estágio vegetativo apresentaram maior digestibilidade do que as que estavam em florescimento pleno. Nas espécies estudadas, houve diferença quanto aos teores de PB, FDN, FDA e DIVMO. O *D. sabulorum* foi a espécie que apresentou maior teor de PB (18,32%), seguida pelo *D. incanum*. Dentre todas as espécies, apenas o *P. pauliciliatum* apresentou teor de PB menor do que os 7% (6,47%) recomendados para não limitar a fermentação ruminal. Os teores de FDN variaram de 67,98% para o *D. incanum* até 84,99% para o *C. selloana*. Valores altos de FDN foram também observados por outros autores em algumas espécies presentes em pastagens nativas. Com relação à DIVMO, o *A. affinis* foi quem apresentou o maior valor (63,42%). Quanto aos teores de FDA, estes variaram de 31,17% para o *D. sabulorum* até 43,30% para o *P. pauliciliatum*. O valor nutritivo varia consideravelmente entre as espécies estudadas. Assim, manejar a pastagem de forma que o animal tenha a possibilidade de escolher as espécies de melhor valor nutricional pode melhorar o desempenho animal.

## Apontamentos

Não há apontamentos.

[Open Journal Systems](#)[Ajuda do sistema](#)

## USUÁRIO

Login Senha  Lembrar usuário

## NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar / Cancelar assinatura de notificações](#)

## CONTEÚDO DA REVISTA

## Pesquisa

Todos

## Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

## TAMANHO DE FONTE

## INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)